



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ITANHAÉM

ESTADO DE SÃO PAULO

Moção de Aplausos

“Moção de Aplausos e Reconhecimento à Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém”.

Senhor Presidente:

Apresento à Mesa, por meio das formalidades regimentais, esta Moção de Aplausos e Reconhecimento à Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

Fundada em 1553, a associação de fiéis denominada IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE ITANHAÉM, foi a responsável pela construção da primeira ermida de barro no alto do Morro do Itaguaçu. A ermida de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém, essa que foi não só a primeira erigida no Brasil, como também a primeira que, sob tal evocação, se fundou em toda a América.

A Irmandade sempre esteve intimamente ligada ao Convento (antiga Ermida) e as imagens de Nossa Senhora, além de ser grande propulsora da fé católica em todo país.

A Miraculosa imagem da Virgem da Conceição de Itanhaém, tida por alguns historiadores como a mesma que inspirou o Pe. Anchieta a compor o “Poema à Virgem, introduziu no Brasil, a partir de meados de 1560, a devoção a Nossa Senhora. Itanhaém passou a se tornar local de romarias religiosas vindas de todos os cantos e a Irmandade sempre esteve à frente dos trabalhos de acolhida e difusão da fé à padroeira.

Esta imagem, além de possuir uma iconografia única, é marcada por alguns fatos.

Em certa ocasião foram encomendadas duas imagens: uma de Nossa Senhora da Conceição para Itanhaém e outra de Nossa Senhora do Amparo para São Vicente. João Gonçalo Fernandes, um português vindo da Bahia, fora acusado de homicídio e condenado à morte por enforcamento, recorreu da sentença à Sede do Império na Bahia e à proteção de Nossa Senhora.

Na prisão em São Vicente, esculpiu duas imagens da mãe de Jesus.

Recebendo a graça de ser absolvido da grave acusação, João Gonçalo levou a segunda imagem para um outeiro chamado Vaporá, onde um devoto, Francisco Nunes, a trouxe às costas, para o morro "que está no confim desta vila chamada Conceição”.

Ao depositarem no altar da ermida de Nossa Senhora da Conceição os devotos viram que se tratava da imagem de Nossa Senhora do Amparo, por estar com o Menino Jesus nos braços. Apesar da surpresa, ficaram com ela, tornando-se a imagem de estima para os itanhaenses e até hoje conhecida como Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

Ressalta-se ainda que em determinada época, quando os franciscanos já residiam no Convento, consta-se que um dos frades, achou



Autenticar documento em <https://camarazeropapel.itanhaem.sp.leg.br/autenticidade> com o identificador 360037003100320031003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ITANHAÉM

ESTADO DE SÃO PAULO

tamanho estranha uma imagem da Conceição com o Menino nos braços e ordenou que um dos serviçais serrasse a criança. No entanto, forte tremor tomou conta do corpo do frade, que desistiu do feito.

O fato se espalhou, aumentando mais ainda a fé e a devoção popular que, para todos, só confirmava que Nossa Senhora ali queria ficar e ser venerada como Conceição de Itanhaém, e nunca mais cogitou-se a troca das imagens.

Todos os anos no dia 8 de dezembro, ainda feriado nacional, inúmeros devotos acorriam à cidade, a pé, de barcos e sobretudo de cavalos e charretes para louvar, agradecer e pedir graças aos pés da miraculosa imagem da padroeira, depositada no altar-mor do Convento sob a responsabilidade da Irmandade. (Memórias da Senhora da Conceição, fl. 2; Livro do Tombo – Itanhaém, fl. 3).

O aumento da população que se estabelecia no entorno do morro Itaguassú e sua devoção crescente à virgem possibilitou a construção da igreja no lugar da antiga ermida de barro e com a participação ativa da Irmandade na instalação da paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém no ano de 1561 no mesmo ano a povoação foi elevada à categoria de Villa de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

Em 1752 a Irmandade decide iniciar a construção da rampa ou ladeira que dá acesso ao Convento, subindo o monte a partir da praça. O antigo acesso fazia-se por uma escadaria lateral, bastante íngreme e estreita, com 83 degraus distribuídos em patamares. (Frei Brasília Rower in “Páginas da História Franciscana”, pág. 290).

Após o incêndio de 22 de março de 1833, o Convento ficou praticamente abandonado, tendo seus bens preciosos sendo consumidos e vendidos pelos Franciscanos, que nenhum tipo de reparo faziam no prédio e já não residiam no local, atendendo a súplica dos devotos é pedido pela Irmandade o confisco dos bens, inclusive do edifício, porém outros freis franciscanos permaneceram no local até 1844 com recomendações de reconstruir o convento, porém nada fizeram, configurando o definitivo abandono do prédio.

Anos depois devido a esse fato a Irmandade resolveu adquirir um cofre no banco onde manteve a coroa e as joias guardadas até 1997, quando o banco encerrou os serviços de cofre e a irmandade fez um acordo com o pároco, para que os bens fossem, em segredo, guardados na casa paroquial.

O estado de abandono parece ter perdurado até 1860, quando consta que a Irmandade teve sua composição reconstituída e iniciou uma grande obra de restauro do Convento, que durou até 1865, quando retornaram às mãos da Irmandade, inclusive os bens e imagens que estavam desde o incêndio depositados na Igreja de Sant’Anna, todo esse trabalho contou com grande ajuda do povo e contribuições que vieram de São Paulo, possibilitando a restauração completa da igreja.

Tendo em vista, que grande parte da documentação fora perdida no incêndio e a Irmandade não havia se constituído com personalidade jurídica até a época, quem passou a responder pela edificação foi a Diocese de Santos, a partir de sua criação em 1924, no entanto permanecendo ainda o patrimônio sob a administração da Irmandade até meados de 1970.

Devido a situação estrutural estar em risco, por conta do telhado e da instalação elétrica, um acordo judicial entre a Mitra Diocesana e o IPHAN, possibilitou a realização de algumas obras emergenciais, encabeçadas pelo então pároco local em 2012 e possibilitaram a reabertura do prédio em 23/11/13, que a partir de então começou a ser administrado pela Paróquia local, Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ITANHAÉM

ESTADO DE SÃO PAULO

A Irmandade manteve-se empenhada na gestão e melhorias do Convento, mesmo estando-o com sua estrutura precária, o atual provedor Felipe Moscatello, buscando sempre manter um diálogo próximo com a Mitra Diocesana de Santos, continuou na busca de alternativas para a recuperação do local, promovendo e resgatando o sentimento de pertença da sociedade com o local e conseqüentemente, contribuindo para crescimento do culto e devoção a Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

Em 2017, os trabalhos da Irmandade à frente da administração do Convento começavam a prosperar e dar os primeiros frutos, quando inicia-se as primeiras propostas de elaboração de um projeto de restauro, a Irmandade através de um acordo com o Governo do Estado consegue um laudo técnico do IPT, no entanto após a conclusão do laudo é emitido pelo órgão um parecer técnico que indica a interdição do prédio para visitação pública em 18/04/2018, após alguns meses a Irmandade se vê sem recursos para a manutenção básica do Convento que permanecia fechado, até que em junho de 2019 é firmado um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta entre Mitra Diocesana de Santos e Ministério Público Federal e, no mês seguinte iniciam-se as obras de manutenção.

Atualmente o Convento encontra-se fechado para obras, mas a Irmandade mantém seu convênio com a Mitra Diocesana, e continua trabalhando em vista de seus objetivos institucionais de preservar a história e a tradição local, contribuir para a revitalização do Convento e, sobretudo, resgatar, preservar e difundir o culto à sua Padroeira, Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

Diante do exposto, com muito orgulho e satisfação, não poderíamos deixar de registrar nesta Casa de Leis a presente Moção de Aplausos e Reconhecimento à Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém pelos relevantes serviços prestados ao nosso município.

Sala “D. Idílio José Soares”, em 19 de maio de 2023.

WILSON RH

VEREADOR



Autenticar documento em <https://camarazeropapel.itanhaem.sp.leg.br/autenticidade> com o identificador 360037003100320031003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

